

DISCIPLINA: Português Língua Não Materna (PLNM)

CICLO/ANO(S) DE ESCOLARIDADE: Ensino Básico e Secundário (Níveis A1, A2 e B1)

1. REFERENCIAL PARA AS APRENDIZAGENS E OS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER PELO ALUNO	Áreas de competências do perfil dos alunos
<p>«O Português Língua Não Materna (PLNM) constitui uma componente do currículo que visa o desenvolvimento de competências essenciais para uma inclusão plena nas atividades do currículo escolar, por alunos cuja língua materna não é o português. As aprendizagens desta componente do currículo estão orientadas para a aquisição da língua portuguesa nas múltiplas competências inerentes a esse processo e para a integração social/escolar dos alunos, fatores fundamentais para o sucesso escolar no conjunto das disciplinas curriculares.</p> <p>A intervenção pedagógica é realizada em contexto de imersão, no contexto específico da escolarização. São fundamentais, neste âmbito, as dimensões interculturais e pluriculturais de ensino e de aprendizagem da língua, bem como a dimensão interdisciplinar e transdisciplinar das atividades e projetos, envolvendo produção e interação orais e escritas em contextos informais e formais. [...]</p> <p>Por outro lado, o PLNM integra a abordagem da língua portuguesa como língua veicular de acesso aos currículos das restantes disciplinas. Neste sentido, as atitudes a desenvolver prendem-se com um incentivo à interação com os seus pares e com os docentes em contexto sociocultural e transdisciplinar.»</p> <p style="text-align: center;"><i>In Aprendizagens Essenciais, de acordo com o previsto no artigo 38.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho</i></p> <p>O Português Língua Não Materna (PLNM) encontra-se organizado em níveis de proficiência linguística (A1, A2 e B1) com base no <i>Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas</i> (QECR) e de acordo com as Portarias n.º 223-A/2018, de 3 de agosto (Ensino Básico) e n.º 226-A/2018 de 7 de agosto (Ensino Secundário).</p>	<ul style="list-style-type: none"> A. Linguagens e textos B. Informação e comunicação C. Raciocínio e resolução de problemas D. Pensamento crítico e pensamento criativo E. Relacionamento interpessoal F. Desenvolvimento pessoal e autonomia G. Bem-estar, saúde e ambiente H. Sensibilidade estética e artística I. Saber científico, técnico e tecnológico J. Consciência e domínio do corpo

NÍVEL DE INICIAÇÃO — A1 — APRENDIZAGENS ESSENCIAIS POR DOMÍNIO		Descritores do perfil dos alunos
ORALIDADE	COMPREENSÃO <ul style="list-style-type: none"> – Reconhecer palavras e expressões de uso corrente relativas ao contexto em que se encontra inserido, quando lhe falam de modo claro e pausado. – Identificar tópicos de mensagens breves produzidas pausadamente. – Reter linhas temáticas centrais de breves textos expositivos em registo áudio/vídeo. 	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)
	PRODUÇÃO <ul style="list-style-type: none"> – Explicitar unidades de conteúdo de uso corrente ouvidas ou lidas. – Adequar o ritmo e a entoação aos diferentes tipos de frases: declarativa, exclamativa, interrogativa e imperativa. 	Criativo (A, C, D, J) Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G)
	INTERAÇÃO <ul style="list-style-type: none"> – Fazer perguntas, formular respostas breves a questões orais, formular/aceitar/recusar um convite; pedir/oferecer/aceitar/recusar ajuda. – Produzir enunciados orais breves com o objetivo de se apresentar/apresentar outros; cumprimentar/despedir-se; agradecer/reagir a um agradecimento; pedir/aceitar desculpas; felicitar; pedir autorização; manifestar incompreensão; descrever objetos e pessoas. 	Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)
LEITURA	<ul style="list-style-type: none"> – Identificar elementos icónicos, textuais e paratextuais (títulos, disposição do texto, parágrafos). – Identificar palavras-chave e inferir o seu significado. – Extrair informação de textos adequados ao contexto textos de aprendizagem, com vocabulário de uso corrente. – Atribuir significados a palavras e expressões a partir do contexto. – Reconhecer analogias temáticas em excertos adequados ao contexto específico de aprendizagem. – Identificar a função dos conectores de adição e de ordenação. – Recorrer eficazmente a dicionários elementares da língua portuguesa. – Reconhecer a estrutura do enunciado assertivo: padrões de ordem dos constituintes; verbos copulativos; verbos de estado; verbos de atestação; (apresentar-se, revelar, aparentar, mostrar...). – Construir esquemas a partir de textos breves. – Compreender vocabulário científico de uso corrente. – Identificar a função dos principais verbos de instrução em provas e trabalhos (transcrever, indicar, sublinhar, apontar, destacar, assinalar, enumerar...). 	Respeitador da diferença do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H)
	<ul style="list-style-type: none"> – Escrever textos adequados ao contexto específico de aprendizagem. – Planificar, através da escrita, textos com informação relacionada com o universo escolar. – Aplicar as regras básicas de acentuação. – Dominar o alfabeto, a pontuação e a paragrafação. – Construir frases utilizando termos-chave recém-adquiridos. – Reescrever encadeamentos fráscos a partir de modelos dados. 	Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo

GRAMÁTICA	<ul style="list-style-type: none"> – Utilizar e reconhecer: nome; determinante; artigo; adjetivo qualificativo; pronomes pessoais (formas tónicas e átonas); pronomes interrogativos; determinantes e pronomes demonstrativos e possessivos; quantificadores; numerais; advérbios e locuções adverbiais de uso frequente. – Dominar aspetos fundamentais da flexão verbal (presente, pretérito perfeito e futuro do modo indicativo) e referências temporais como os indicadores de frequência. – Reconhecer e estruturar unidades sintáticas. – Reconhecer frases simples. – Compreender e aplicar concordâncias básicas. – Construir, de modo intencional, frases afirmativas e negativas. – Reconhecer e usar palavras dos campos lexicais seguintes: dados pessoais, profissões, países / cidades, família, casa, estados físicos e psicológicos, saúde, corpo humano, refeições, cidade, escola, serviços, bancos, correios, organismos públicos, compras, vestuário e calçado. 	(C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)
INTERAÇÃO CULTURAL	<ul style="list-style-type: none"> – Integrar no seu discurso elementos constitutivos da própria cultura, de diversas culturas em presença e da cultura da língua de escolarização. – Entender, de modo genérico, a perspetiva da sua cultura e da cultura portuguesa. 	
ATTITUDES	<ul style="list-style-type: none"> - Responsabilidade. - Cooperação / Participação. - Autonomia. - Espírito crítico. 	

NÍVEL DE INICIAÇÃO — A2 — APRENDIZAGENS ESSENCIAIS POR DOMÍNIO		Descritores do perfil dos alunos
ORALIDADE	COMPREENSÃO <ul style="list-style-type: none"> – Compreender os tópicos essenciais de uma sequência falada e de uma sequência dialogal (interação quotidiana, debate, entrevista), quando o débito da fala é relativamente lento e claro. – Identificar a função das propriedades prosódicas (altura, duração, intensidade). 	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)
	PRODUÇÃO <ul style="list-style-type: none"> – Narrar vivências, acontecimentos e experiências e formular planos, desejos, ambições e projetos. – Explicar gostos e opiniões. – Utilizar com relativa correção um repertório de rotinas e de fórmulas frequentes associadas a situações do quotidiano. – Prosseguir um discurso livre de forma inteligível. – Descrever lugares, ações e estados físicos e emocionais. – Apresentar questões, problemas e conceitos, recorrendo a imagens. – Aperfeiçoar a fluência através de diálogos encenados e de pequenas dramatizações. 	Criativo (A, C, D, J) Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)
	INTERAÇÃO <ul style="list-style-type: none"> – Trocar informação em diálogos relacionados com assuntos de ordem geral ou de interesse pessoal: <ul style="list-style-type: none"> • Formular/aceitar/recusar/fundamentar uma opinião; • Dar e aceitar conselhos; 	Respeitador da diferença do outro (A, B, E, F, H)

	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer e aceitar propostas; • Descrever manifestações artísticas e atividades de tempos livres; • Dar e pedir instruções; <p>– Reagir a instruções.</p>	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)
LEITURA	<p>– Compreender o sentido global, o conteúdo e a intencionalidade de textos de linguagem corrente.</p> <p>– Reconhecer a sequência temporal dos acontecimentos em textos narrativos.</p> <p>– Identificar as funções dos conectores de causa, de consequência, de semelhança, de conclusão e de oposição.</p> <p>– Recorrer eficazmente a dicionários de especialidade.</p> <p>– Reconhecer itens de referência bibliográfica.</p> <p>– Identificar, em provas e trabalhos, os principais verbos de instrução (transcrever, indicar, sublinhar, apontar, destacar, assinalar, enumerar, justificar...).</p>	Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas)
ESCRITA	<p>– Escrever textos sobre assuntos conhecidos ou de interesse pessoal.</p> <p>– Construir sequências originais de enunciados breves.</p> <p>– Responder a questionários sobre temas diversos.</p> <p>– Participar em atividades de escrita coletiva.</p>	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)
GRAMÁTICA	<p>– Dominar aspetos fundamentais da flexão verbal (pretérito imperfeito do indicativo, modo imperativo e presente do conjuntivo).</p> <p>– Aplicar estruturas de coordenação de uso mais frequente.</p> <p>– Estabelecer relações semânticas entre palavras.</p> <p>– Agrupar, no texto, palavras da mesma família, do mesmo campo lexical e do mesmo campo semântico.</p> <p>– Reconhecer equivalências e contrastes vocabulares.</p> <p>– Reconhecer e usar palavras dos campos lexicais: pesos e unidades de medida, embalagens, rotina diária, meios de transporte, tempo, experiências pessoais, tempos livres, manifestações artísticas, país.</p>	Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)
INTERAÇÃO CULTURAL	<p>– Estabelecer relações entre a cultura de língua materna e a da língua estrangeira, compreendendo as diferenças e semelhanças.</p> <p>– Reconhecer a importância das competências comunicativas nas competências interculturais.</p>	
ATITUDES	<p>- Responsabilidade.</p> <p>- Cooperação / Participação.</p> <p>- Autonomia.</p> <p>- Espírito crítico.</p>	

NÍVEL DE INTERMÉDIO — B1 — APRENDIZAGENS ESSENCIAIS POR DOMÍNIO		Descritores do perfil dos alunos
ORALIDADE	<p>COMPREENSÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> – Distinguir informação específica e informação parcelar. – Compreender aspetos essenciais de discursos ouvidos em linguagem padrão. – Identificar o tema em diversas versões sobre a mesma questão. 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p>
	<p>PRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> – Elaborar e reelaborar um tópico a partir de um texto escrito ou oral. – Apresentar opiniões e pontos de vista, justificando. – Recontar histórias a partir de um suporte oral ou escrito. – Interpretar textos publicitários. 	<p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G)</p>
	<p>INTERAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> – Interagir com espontaneidade em conversas quotidianas. – Discutir ideias em contexto formal ou regulado. – Apresentar questões, problemas ou conceitos sem recurso a suporte de imagem. – Utilizar estratégias adequadas à abertura e ao fechamento do discurso, à concordância e à discordância. – Realizar operações para dar ou para tomar a palavra. – Retomar a palavra através da paráfrase. – Resumir o conteúdo de uma conversa. 	<p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p>
LEITURA	<ul style="list-style-type: none"> – Identificar as principais linhas temáticas a partir da leitura de textos variados. – Reconhecer analogias e contrastes em textos relativamente longos e complexos. – Distinguir previsões de constatações. – Reconhecer registos de língua (formal e não formal). – Diferenciar os modos de relato do discurso (direto e indireto) e identificar os verbos declarativos. – Interpretar textos jornalísticos (notícias, apreciações críticas, entrevistas) e publicitários; textos autobiográficos; textos e fragmentos de textos literários de dimensão e vocabulário acessíveis. 	<p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>
ESCRITA	<ul style="list-style-type: none"> – Produzir textos a partir de imagens e de sequências ouvidas ou lidas. – Elaborar e reelaborar sequências textuais sobre um mesmo tema a partir de pontos de vista distintos. – Dominar técnicas de redação de sumários e relatórios; textos narrativos e descritivos. – Dominar os principais processos de composição discursiva: justificação, demonstração, exemplificação, generalização, especificação, classificação, inventariação. – Recorrer a verbos e expressões de cálculo, de fundamentação, de confrontação, de indicação de valores e de conclusão. – Dominar cadeias de referência pelo recurso a expressões referencialmente dependentes. – Dominar mecanismos de coesão temporal. 	<p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro</p>

	<ul style="list-style-type: none"> – Catalogar informação com procedimentos de documentação (fichas de leitura; referências bibliográficas; arquivamento de diferentes materiais de estudo). 	(B, E, F, G)
GRAMÁTICA	<ul style="list-style-type: none"> – Utilizar verbos regulares e irregulares nos modos indicativo, conjuntivo e imperativo, em frases de polaridade afirmativa e negativa. – Utilizar a perífrase verbal, a forma nominal e o infinitivo pessoal. – Reconhecer os usos específicos dos verbos ser e estar. – Reconhecer e utilizar corretamente as formas átonas dos pronomes pessoais. – Reconhecer e utilizar preposições e locuções prepositivas de uso frequente; advérbios e locuções adverbiais com valor temporal. – Compreender os processos de formação de palavras (composição e derivação). – Reconhecer e aplicar relações de subordinação: orações completivas, concessivas, consecutivas, comparativas, causais, condicionais, finais e temporais. 	
INTERAÇÃO CULTURAL	<ul style="list-style-type: none"> – Explicar diferenças culturais, com respeito pelas diferentes formas de interpretar o mundo. – Interpretar obras literárias, textos jornalísticos e programas audiovisuais que visem aspetos interculturais. 	
ATTITUDES	<ul style="list-style-type: none"> - Responsabilidade. - Cooperação / Participação. - Autonomia. - Espírito crítico. 	

2. QUADRO RESUMO DOS DOMÍNIOS E RESPECTIVAS PONDERAÇÕES POR CICLO

Domínios		Ponderações			Instrumentos
		1.º Ciclo	2.º e 3.º Ciclos	Secundário	
Oralidade	Domínio 1 Compreensão Oral	A1 -20% A2/B1 -15%	10%	15%	Testes Fichas de avaliação por domínio Questionários formais de natureza diversa
	Domínio 2 Produção e Interação Oral	15%	20%	20%	
Escrita	Domínio 3 Leitura	15%	20%	20%	Exercícios de produção oral guiada/livre (apresentações orais de um tema; diálogos em pares/grupo; dramatizações; ...)
	Domínio 4 Escrita	A1 -15% A2/B1 -20%	20%	20%	
Domínio 5 Gramática		10%	10%	20%	Grelhas de registo de observação ...
Domínio 6 Comportamentos/Atitudes		25%	20%	5%	Registos de observação direta Fichas de auto e heteroavaliação

3. NOTAS PRÉVIAS PARA A LEITURA DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- A. Os descritores que se apresentam de seguida, para cada domínio, serão observados no contexto de aprendizagem de cada nível de ensino. Dentro dos vários domínios previstos, os temas/tópicos/contextos comunicativos e as metodologias serão adaptados às necessidades dos aprendentes e às suas características, nomeadamente, ao seu nível etário e de ensino.
- B. De acordo com o exposto em A., também as ponderações de cada domínio, para a classificação final do aluno, podem variar de acordo com o nível de ensino.
- C. Os níveis de desempenho por domínio estão organizados de acordo com as escalas de classificação em vigor. No entanto, chama-se a atenção para o seguinte:
- Uma vez que o nível A1 do QECR descreve a iniciação da aprendizagem, não é possível fazer uma distinção fina dos desempenhos. Por este motivo, em todos os níveis de ensino não se faz a distinção, em termos qualitativos, entre o “Fraco” e o “Insuficiente” para o A1. Poder-se-á fazer a distinção em termos quantitativos, dependendo dos instrumentos utilizados para recolha de informação.
 - A escala de classificação, no 1.º Ciclo, contempla apenas “Insuficiente”, “Suficiente”, “Bom” e “Muito Bom”. Por este motivo, neste ciclo, não se fará a distinção entre “Fraco” e “Insuficiente” em qualquer nível do QECR ou em qualquer domínio previsto nos critérios.
- D. O domínio da Interação Cultural é transversal aos outros domínios, fazendo parte dos seus descritores de desempenho.

4. DESCRITORES POR NÍVEIS DE DESEMPENHO PARA CADA DOMÍNIO E RESPECTIVAS PONDERAÇÕES PARA A CLASSIFICAÇÃO FINAL

4.1. NÍVEL A1

	A1 - COMPREENSÃO ORAL (DOMÍNIO 1)		
	1.º Ciclo: 20%	2.º e 3.º Ciclos: 10%	Secundário: 15%
5 Muito Bom 90-100% [17,5;20] valores	Compreende todas as palavras e expressões de uso corrente, que tenham sido trabalhadas na aula, relativas ao contexto em que se encontra inserido, quando o discurso é muito pausado e claramente articulado. Identifica todos os assuntos gerais de mensagens breves. Compreende sequências de instruções simples. Estabelece comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa numa atitude de tolerância.		
4 Bom 70-89% [13,5;17,5] valores	Compreende a maioria das palavras e expressões de uso corrente, que tenham sido trabalhadas na aula, relativas ao contexto em que se encontra inserido, quando o discurso é muito pausado e claramente articulado. Identifica a maioria dos assuntos gerais de mensagens breves. Compreende sequências de instruções simples. Estabelece comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa numa atitude de tolerância.		
3 Suficiente 50-69% [9,5;13,5] valores	Compreende algumas das palavras e expressões de uso corrente, que tenham sido trabalhadas na aula, relativas ao contexto em que se encontra inserido, quando o discurso é muito pausado e claramente articulado. Identifica alguns assuntos gerais de mensagens breves. Compreende sequências de instruções simples, mas, por vezes, necessita de repetição. Estabelece comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa numa atitude de tolerância.		
2 Insuficiente 20-49% [5,5;9,5] valores	Compreende poucas das palavras e expressões isoladas de uso corrente, que tenham sido trabalhadas na aula, relativas ao contexto em que se encontra inserido, mesmo quando o discurso é muito pausado e claramente articulado. Não identifica os assuntos gerais de mensagens breves. Compreende algumas instruções simples e muito diretas, quando acompanhadas de elementos paratextuais. Pode não conseguir estabelecer comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa, não sendo evidente uma atitude de tolerância.		
1 Fraco 0-19% [0;5,5] valores			

A1 - PRODUÇÃO / INTERAÇÃO ORAL (DOMÍNIO 2)			
	1.º Ciclo: 15%	2.º e 3.º Ciclos: 20%	Secundário: 20%
5 Muito Bom 90-100% [17,5;20] valores	Produz enunciados curtos e simples. Interage de forma simples, embora ainda com algumas hesitações e repetições. Faz e responde a perguntas/afirmações simples sobre assuntos familiares. Fornece detalhes pessoais e do seu quotidiano. Usa expressões frequentes em situações do quotidiano. A pronúncia e a entoação ainda exigem algum esforço ao interlocutor/ouvinte. Estabelece comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa numa atitude de tolerância.		
4 Bom 70-89% [13,5;17,5] valores	Produz enunciados curtos e simples. Interage de forma simples, embora ainda com algumas hesitações e repetições. Faz e responde a perguntas/afirmações simples sobre assuntos familiares. Fornece alguns detalhes pessoais e do seu quotidiano. Usa expressões frequentes, mas ainda estereotipadas, em situações do quotidiano. A pronúncia e a entoação ainda exigem algum esforço ao interlocutor/ouvinte. Estabelece comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa numa atitude de tolerância.		
3 Suficiente 50-69% [9,5;13,5] valores	Produz enunciados muito curtos e simples. Interage de forma simples, embora ainda com muitas hesitações e repetições para se fazer entender. Faz e responde a algumas perguntas/afirmações simples sobre assuntos familiares. Fornece alguns detalhes pessoais e do seu quotidiano. Usa algumas expressões frequentes, mas estereotipadas, em situações do quotidiano. A pronúncia, a entoação e as pausas para a articulação ainda exigem algum esforço ao interlocutor/ouvinte. Estabelece comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa numa atitude de tolerância.		
2 Insuficiente 20-49% [5,5;9,5] valores	Produz palavras/expressões isoladas. Interage de forma muito simples, com muitas hesitações e pausas. Responde com palavras/expressões isoladas a perguntas/afirmações simples sobre assuntos familiares. Não fornece detalhes pessoais e do seu quotidiano. A pronúncia e a entoação exigem muito esforço ao interlocutor. As dificuldades de articulação impedem, frequentemente, a produção de enunciados inteligíveis. Pode não conseguir estabelecer comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa, não sendo evidente uma atitude de tolerância.		
1 Fraco 0-19% [0;5,5] valores			

A1 - LEITURA (DOMÍNIO 3)			
	1.º Ciclo: 15%	2.º e 3.º Ciclos: 20%	Secundário: 20%
5 Muito Bom 90-100% [17,5;20] valores	Compreende todas as palavras e expressões de uso corrente, que tenham sido trabalhadas na aula, relativas ao contexto em que se encontra inserido. Identifica todos os assuntos gerais de mensagens breves e seleciona/identifica informação familiar em textos muito curtos. Compreende sequências de instruções simples. Estabelece comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa numa atitude de tolerância.		
4 Bom 70-89% [13,5;17,5] valores	Compreende a maioria das palavras e expressões de uso corrente, que tenham sido trabalhadas na aula, relativas ao contexto em que se encontra inserido. Identifica a maioria dos assuntos gerais de mensagens breves e seleciona/identifica alguma informação familiar em textos muito curtos. Compreende sequências de instruções simples. Estabelece comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa numa atitude de tolerância.		
3 Suficiente 50-69% [9,5;13,5] valores	Compreende algumas das palavras e expressões de uso corrente, que tenham sido trabalhadas na aula, relativas ao contexto em que se encontra inserido, embora, por vezes, revele ser dependente de elementos visuais de suporte. Seleciona/identifica alguma informação familiar em textos muito curtos. Compreende instruções simples, embora possa não compreender partes de uma sequência. Estabelece comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa numa atitude de tolerância.		
2 Insuficiente 20-49% [5,5;9,5] valores	Compreende poucas das palavras e expressões de uso corrente, que tenham sido trabalhadas na aula, relativas ao contexto em que se encontra, sem recorrer a elementos visuais de suporte. Identifica poucos assuntos gerais de textos muito curtos. Compreende algumas instruções simples e muito diretas apenas quando acompanhadas de elementos visuais de suporte. Pode não conseguir estabelecer comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa, não sendo evidente uma atitude de tolerância.		
1 Fraco 0-19% [0;5,5] valores			

A1 - ESCRITA (DOMÍNIO 4)			
	1.º Ciclo: 15%	2.º e 3.º Ciclos: 20%	Secundário: 20%
5 Muito Bom 90-100% [17,5;20] valores	Escreve expressões e frases muito simples, sobre si e assuntos familiares, utilizando todas as estruturas e o vocabulário trabalhados com elevada correção, embora ainda revele o recurso a um repertório memorizado e padronizado para a construção de pequenos textos coesos e coerentes, seguindo modelos. Estabelece comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa numa atitude de tolerância.		
4 Bom 70-89% [13,5;17,5] valores	Escreve expressões e frases muito simples, sobre si e assuntos familiares, utilizando todas as estruturas e o vocabulário trabalhados com alguma correção, embora ainda revele o recurso a um repertório memorizado e padronizado para a construção de pequenos textos coesos e coerentes, seguindo modelos. Estabelece comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa numa atitude de tolerância.		
3 Suficiente 50-69% [9,5;13,5] valores	Escreve expressões e frases muito simples, sobre si e alguns assuntos familiares, utilizando algumas das estruturas e algum do vocabulário trabalhados com alguma correção, embora revele o recurso a um repertório memorizado e padronizado para a construção de pequenos textos, seguindo modelos, onde a falta de coesão ainda é evidente. Estabelece comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa numa atitude de tolerância.		
2 Insuficiente 20-49% [5,5;9,5] valores	Escreve expressões estereotipadas e isoladas, sobre si, utilizando poucas estruturas e pouco vocabulário trabalhados com muitas incorreções. Não escreve textos inteligíveis, mesmo que muito curtos e seguindo modelos padronizados. Pode não conseguir estabelecer comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa, não sendo evidente uma atitude de tolerância.		
1 Fraco 0-19% [0;5,5] valores			

A1 - GRAMÁTICA (DOMÍNIO 5)			
	1.º Ciclo: 10%	2.º e 3.º Ciclos: 10%	Secundário: 20%
5 Muito Bom 90-100% [17,5;20] valores	Revela controlo de um leque de estruturas gramaticais e padrões frásicos ainda reduzido, mas o conhecimento metalinguístico dos aspetos de estrutura e de funcionamento da língua, considerados essenciais para este nível de proficiência, é seguro.		
4 Bom 70-89% [13,5;17,5] valores	Revela controlo de um leque de estruturas gramaticais e padrões frásicos ainda reduzido, embora o conhecimento metalinguístico dos aspetos de estrutura e de funcionamento da língua, considerados essenciais para este nível de proficiência, ainda revele falhas pontuais.		
3 Suficiente 50-69% [9,5;13,5] valores	Revela algum controlo de um leque de estruturas gramaticais e padrões frásicos ainda reduzido, embora o conhecimento metalinguístico dos aspetos de estrutura e de funcionamento da língua, considerados essenciais para este nível de proficiência, ainda revele algumas falhas.		
2 Insuficiente 20-49% [5,5;9,5] valores	Revela muito pouco controlo de um leque de estruturas gramaticais e padrões frásicos, mesmo que reduzido. O conhecimento metalinguístico dos aspetos de estrutura e de funcionamento da língua, considerados essenciais para este nível de proficiência, revela muitas falhas que impedem a construção de mensagens inteligíveis.		
1 Fraco 0-19% [0;5,5] valores			

4.2. Nível A2 e Nível B1

COMPREENSÃO ORAL (DOMÍNIO 1)					
A2			B1		
1.º Ciclo: 15%	2.º e 3.º Ciclos: 10%	Secundário: 20%	1.º Ciclo: 15%	2.º e 3.º Ciclos: 10%	Secundário: 20%
<p>5 Muito Bom</p> <p>90-100%</p> <p>[17,5;20] valores</p>	<p>Compreende discursos orais curtos de diferentes tipos, pausados e claramente articulados, conseguindo identificar assuntos que lhe são familiares e seguir sequências lineares de informação, sem lapsos. Identifica todos os assuntos gerais de mensagens breves. Compreende instruções detalhadas. Estabelece comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa numa atitude de tolerância.</p>		<p>Compreende discursos orais, de diferentes tipos e já com alguma complexidade, desde que claramente articulados, apreendendo detalhes mesmo de assuntos menos familiares. Identifica informação geral e específica e diferentes posições dos falantes. Compreende instruções detalhadas e não lineares. Estabelece comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa numa atitude de tolerância e interpreta aspetos interculturais.</p>		
<p>4 Bom</p> <p>70-89%</p> <p>[13,5;17,5] valores</p>	<p>Compreende discursos orais curtos de diferentes tipos, pausados e claramente articulados, conseguindo identificar assuntos que lhe são familiares e seguir sequências lineares de informação, embora por vezes revele confusão. Identifica a maioria dos assuntos gerais de mensagens breves. Compreende instruções detalhadas. Estabelece comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa numa atitude de tolerância.</p>		<p>Compreende discursos orais de diferentes tipos e já com alguma complexidade, desde e claramente articulados, conseguindo identificar assuntos gerais de assuntos menos familiares e alguns detalhes. Segue sequências lineares de informação, sem lapsos. Identifica todos os assuntos gerais de mensagens breves. Compreende instruções detalhadas. Estabelece comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa numa atitude de tolerância e interpreta aspetos interculturais.</p>		
<p>3 Suficiente</p> <p>50-69%</p> <p>[9,5;13,5] valores</p>	<p>Compreende discursos orais curtos de diferentes tipos, muito pausados e claramente articulados, conseguindo identificar alguns assuntos que lhe são familiares e seguir sequências lineares de informação, embora revele frequentemente confusão. Identifica alguns dos assuntos gerais de mensagens breves. Compreende instruções simples e alguns detalhes. Estabelece comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa numa atitude de tolerância.</p>		<p>Compreende discursos orais curtos de diferentes tipos, pausados e claramente articulados, conseguindo identificar assuntos que lhe são familiares e seguir sequências lineares de informação, embora por vezes revele confusão. Identifica a maioria dos assuntos gerais de mensagens breves. Compreende instruções detalhadas. Estabelece comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa numa atitude de tolerância.</p>		
<p>2 Insuficiente</p> <p>20-49%</p> <p>[5,5;9,5] valores</p>	<p>Compreende alguns discursos orais mais simples e curtos, muito pausados e claramente articulados, conseguindo identificar poucos assuntos mesmo que familiares. Segue pequenas partes de sequências lineares de informação. Identifica poucos dos assuntos gerais de mensagens muito breves. Compreende apenas instruções simples. Pode não conseguir estabelecer comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa, não sendo evidente uma atitude de tolerância.</p>		<p>Compreende alguns enunciados orais de diferentes tipos, muito pausados e claramente articulados, conseguindo identificar apenas o assunto geral e quando lhe é familiar. Segue partes de sequências lineares de informação, embora revele frequentemente confusão. Identifica apenas alguns dos assuntos gerais de mensagens breves. Compreende apenas instruções simples. Pode não conseguir estabelecer comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa, não sendo evidente uma atitude de tolerância.</p>		
<p>1 Fraco</p> <p>0-19%</p> <p>[0;5,5] valores</p>	<p>Compreende poucas das palavras e expressões isoladas de uso corrente, que tenham sido trabalhadas na aula, relativas ao contexto em que se encontra inserido, mesmo quando o discurso é muito pausado e claramente articulado. Não identifica os assuntos gerais de mensagens breves. Compreende algumas instruções simples e muito diretas, quando acompanhadas de elementos paratextuais. Pode não conseguir estabelecer comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa, não sendo evidente uma atitude de tolerância.</p>		<p>Compreende alguns discursos orais muito curtos e simples, muito pausados e claramente articulados. Não segue pequenas partes de sequências lineares de informação. Identifica poucos dos assuntos gerais de mensagens muito breves. Compreende apenas instruções simples acompanhadas de elementos paratextuais. Pode não conseguir estabelecer comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa, não sendo evidente uma atitude de tolerância.</p>		

PRODUÇÃO / INTERAÇÃO ORAL (DOMÍNIO 2)					
A2			B1		
1.º Ciclo: 15%	2.º e 3.º Ciclos: 20%	Secundário: 20%	1.º Ciclo: 15%	2.º e 3.º Ciclos: 20%	Secundário: 20%
<p>5 Muito Bom</p> <p>90-100%</p> <p>[17,5;20] valores</p>	<p>Produz enunciados simples. Interage no âmbito de tarefas simples e habituais com algum à-vontade, embora ainda com algumas hesitações, desde que seja uma conversa curta. Troca informações variadas sobre assuntos familiares e opiniões. Usa expressões frequentes e variadas em contextos diversos. A pronúncia é geralmente clara e a entoação geralmente adequada, embora possam, por vezes, exigir algum esforço ao interlocutor/ouvinte. Estabelece comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa numa atitude de tolerância.</p>		<p>Produz enunciados variados e coerentes. Interage em contextos diversos, mesmo que menos familiares, com à-vontade, embora ainda ocorram algumas hesitações em discursos mais longos. Troca e confirma informações variadas e opiniões sobre assuntos diversos. Usa um leque de expressões alargado em contextos diversos. A pronúncia é geralmente clara e a entoação geralmente adequada, embora possam, ocasionalmente, exigir algum esforço ao interlocutor/ouvinte. Estabelece comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa numa atitude de tolerância e interpreta aspetos interculturais.</p>		
<p>4 Bom</p> <p>70-89%</p> <p>[13,5;17,5] valores</p>	<p>Produz enunciados simples. Interage no âmbito de tarefas simples e habituais com algum à-vontade, embora ainda com hesitações frequentes, desde que seja uma conversa curta. Troca informações sobre assuntos familiares e opiniões. Usa expressões frequentes em contextos diversos. A pronúncia é geralmente clara e a entoação geralmente adequada, embora possam, por vezes, exigir algum esforço ao interlocutor/ouvinte. Estabelece comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa numa atitude de tolerância.</p>		<p>Produz enunciados variados e coerentes. Interage em contextos diversos, mesmo que menos familiares, com algum à-vontade, embora ainda ocorram algumas hesitações em discursos mais longos. Troca e confirma informações variadas sobre assuntos diversos e opiniões sobre assuntos mais familiares. Usa um leque de expressões alargado em contextos diversos. A pronúncia é geralmente clara e a entoação geralmente adequada, embora possam, ocasionalmente, exigir algum esforço ao interlocutor/ouvinte. Estabelece comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa numa atitude de tolerância e interpreta aspetos interculturais.</p>		
<p>3 Suficiente</p> <p>50-69%</p> <p>[9,5;13,5] valores</p>	<p>Produz enunciados simples. Interage no âmbito de tarefas simples e habituais, mas com pouco à-vontade e hesitações frequentes, mesmo numa conversa curta. Troca informações limitadas sobre assuntos familiares e expressa vagamente opiniões. Usa algumas expressões frequentes em situações do quotidiano. A pronúncia e a entoação exigem ainda muito esforço ao interlocutor/ouvinte. Estabelece comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa numa atitude de tolerância.</p>		<p>Produz enunciados variados, mas nem sempre coerentes. Interage com pouco à-vontade em contextos diversos, mas com algumas hesitações e reformulações mesmo quando o assunto é familiar. Troca informações sobre assuntos familiares e opiniões. Usa expressões frequentes em contextos diversos. A pronúncia é geralmente clara e a entoação geralmente adequada, embora possam, às vezes, exigir esforço ao interlocutor/ouvinte. Estabelece comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa numa atitude de tolerância e interpreta aspetos interculturais.</p>		
<p>2 Insuficiente</p> <p>20-49%</p> <p>[5,5;9,5] valores</p>	<p>Produz expressões/frases muito simples. Interage no âmbito de tarefas simples e habituais sem conseguir atingir o objetivo da comunicação/interação, fazendo muitas pausas e não sendo capaz de reformular. Troca muito poucas informações sobre assuntos familiares e não expressa opiniões. Usa poucas expressões frequentes em situações do quotidiano. A pronúncia e a entoação provocam incompreensões frequentes. Pode não conseguir estabelecer comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa, não sendo evidente uma atitude de tolerância.</p>		<p>Produz enunciados simples e pouco coerentes. Interage com muita dificuldade em contextos limitados e com muitas hesitações, sem conseguir atingir o objetivo da comunicação/interação. Troca informações limitadas apenas sobre assuntos familiares. Usa um leque muito limitado de expressões frequentes em situações do quotidiano. A pronúncia e a entoação provocam incompreensões frequentes. Pode não conseguir estabelecer comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa, não sendo evidente uma atitude de tolerância.</p>		
<p>1 Fraco</p> <p>0-19%</p> <p>[0;5,5] valores</p>	<p>Produz palavras/expressões isoladas. Não consegue interagir mesmo em situações simples e quotidianas. Fornece poucos detalhes pessoais e do seu quotidiano, recorrendo a palavras isoladas. A pronúncia e a entoação provocam incompreensões muito frequentes. Pode não conseguir estabelecer comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa, não sendo evidente uma atitude de tolerância.</p>		<p>Produz palavras/expressões isoladas. Não consegue interagir mesmo em situações simples e quotidianas. Fornece alguns detalhes pessoais e do seu quotidiano, recorrendo a palavras/expressões isoladas. A pronúncia e a entoação provocam incompreensões frequentes. Pode não conseguir estabelecer comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa, não sendo evidente uma atitude de tolerância.</p>		

LEITURA (DOMÍNIO 3)						
A2			B1			
1.º Ciclo: 15%	2.º e 3.º Ciclos: 20%	Secundário: 20%	1.º Ciclo: 15%	2.º e 3.º Ciclos: 20%	Secundário: 20%	
5 Muito Bom 90-100% [17,5;20] valores	<p>Compreende textos simples, curtos, mas variados, conseguindo identificar assuntos que lhe são familiares e seguir sequências lineares de informação, sem lapsos. Identifica todos os assuntos gerais e alguns detalhes de textos curtos. Compreende instruções detalhadas e específicas. Estabelece comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa numa atitude de tolerância.</p>		<p>Compreende textos de diferentes tipos, longos e já com alguma complexidade, desde que claramente organizados, apreendendo detalhes mesmo de assuntos menos familiares. Identifica informação geral e específica, diferentes posições, e linhas de argumentação. Compreende instruções detalhadas e complexas. Estabelece comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa numa atitude de tolerância e interpreta aspetos interculturais.</p>			
4 Bom 70-89% [13,5;17,5] valores	<p>Compreende textos simples, curtos, mas variados, conseguindo identificar assuntos que lhe são familiares e seguir sequências lineares de informação, embora por vezes revele confusão. Identifica a maioria dos assuntos gerais de textos curtos. Compreende instruções detalhadas. Estabelece comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa numa atitude de tolerância.</p>		<p>Compreende textos de diferentes tipos, longos e já com alguma complexidade, desde que claramente organizados, conseguindo identificar assuntos gerais de temas menos familiares e alguns detalhes. Identifica informação geral e específica e diferentes posições. Compreende instruções detalhadas. Estabelece comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa numa atitude de tolerância e interpreta aspetos interculturais.</p>			
3 Suficiente 50-69% [9,5;13,5] valores	<p>Compreende textos simples e curtos, conseguindo identificar assuntos que lhe são familiares e seguir sequências lineares de informação, embora revele frequentemente confusão. Identifica alguns dos assuntos gerais de mensagens breves. Compreende instruções simples e alguns detalhes. Estabelece comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa numa atitude de tolerância.</p>		<p>Compreende textos de diferentes tipos, não muito longos, desde que claramente organizados, conseguindo identificar alguns assuntos gerais que lhe são familiares, alguns detalhes e diferentes posições. Compreende instruções detalhadas. Estabelece comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa numa atitude de tolerância e interpreta aspetos interculturais.</p>			
2 Insuficiente 20-49% [5,5;9,5] valores	<p>Compreende partes de textos simples e curtos acerca de assuntos que lhe são familiares, conseguindo identificar poucos assuntos gerais, mesmo que familiares. Segue pequenas partes de sequências lineares de informação. Compreende apenas instruções simples e diretas. Pode não conseguir estabelecer comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa, não sendo evidente uma atitude de tolerância.</p>		<p>Compreende algumas partes de textos de diferentes tipos, curtos e claramente organizados, conseguindo identificar apenas o assunto geral e quando lhe é familiar. Não identifica informação específica ou detalhes. Compreende apenas instruções simples e diretas. Pode não conseguir estabelecer comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa, não sendo evidente uma atitude de tolerância.</p>			
1 Fracó 0-19% [0,5;5] valores	<p>Compreende poucas das palavras e expressões de uso corrente, que tenham sido trabalhadas na aula, relativas ao contexto em que se encontra inserido, mesmo quando o texto é muito simples, e é dependente de elementos visuais de suporte. Não identifica assuntos gerais de textos curtos. Não compreende instruções simples e diretas. Pode não conseguir estabelecer comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa, não sendo evidente uma atitude de tolerância.</p>		<p>Compreende poucas das palavras e expressões de uso corrente, que tenham sido trabalhadas na aula, relativas ao contexto em que se encontra inserido, mesmo quando o texto é muito simples e curto, e é dependente de elementos visuais de suporte. Não identifica assuntos gerais de textos mais longos. Não compreende instruções simples e diretas, a não ser quando acompanhadas de elementos visuais de suporte. Pode não conseguir estabelecer comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa, não sendo evidente uma atitude de tolerância.</p>			

ESCRITA (DOMÍNIO 4)					
A2			B1		
1.º Ciclo: 20%	2.º e 3.º Ciclos: 20%	Secundário: 20%	1.º Ciclo: 20%	2.º e 3.º Ciclos: 20%	Secundário: 20%
<p>5 Muito Bom 90-100% [17,5;20] valores</p>	<p>Escreve frases simples e pequenos textos, sobre si e assuntos familiares, utilizando estruturas e vocabulário variados e com elevada correção. Troca informações variadas sobre assuntos familiares e opiniões simples. Recorre ao uso de conectores simples e mais frequentes num texto coerente, embora as sequências de informação ainda sejam lineares. Estabelece comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa numa atitude de tolerância.</p>		<p>Escreve diferentes tipos de textos coesos e coerentes, com alguma complexidade e extensão sobre um leque de temas variados, mais ou menos familiares. Utiliza as estruturas e o vocabulário trabalhados com elevada correção. Recorre a um leque de conectores simples, mas variados para organizar um texto com alguma complexidade. Estabelece comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa numa atitude de tolerância e interpreta aspetos interculturais.</p>		
<p>4 Bom 70-89% [13,5;17,5] valores</p>	<p>Escreve frases simples e pequenos textos, sobre si e assuntos familiares, utilizando estruturas e vocabulário variados e com alguma correção. Troca informações sobre assuntos familiares e opiniões simples. Recorre ao uso de conectores simples e frequentes num texto coerente, embora as sequências de informação ainda sejam lineares. Estabelece comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa numa atitude de tolerância.</p>		<p>Escreve diferentes tipos de textos coesos e coerentes, com alguma complexidade e extensão sobre um leque de temas variados, mais ou menos familiares. Utiliza as estruturas e o vocabulário trabalhados com alguma correção. Recorre a um leque de conectores simples, mas variados para organizar um texto com alguma complexidade. Estabelece comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa numa atitude de tolerância e interpreta aspetos interculturais.</p>		
<p>3 Suficiente 50-69% [9,5;13,5] valores</p>	<p>Escreve frases simples e pequenos textos, sobre si e assuntos familiares, utilizando estruturas e vocabulário mais frequentes e com alguma correção. Troca informações sobre assuntos familiares. Recorre ao uso de conectores simples e frequentes, embora as sequências de informação ainda sejam lineares e possam ocorrer imprecisões e falta de coerência. Estabelece comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa numa atitude de tolerância.</p>		<p>Escreve diferentes tipos de textos simples já com alguma extensão sobre um leque de temas variados, mais ou menos familiares. Utiliza as estruturas e o vocabulário trabalhados com alguma correção, embora possa revelar faltas de coesão pontuais. Recorre a um leque de conectores simples, mas variados para organizar um texto simples, podendo revelar alguma falta de coerência. Estabelece comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa numa atitude de tolerância e interpreta aspetos interculturais.</p>		
<p>2 Insuficiente 20-49% [5,5;9,5] valores</p>	<p>Escreve expressões e frases simples, sobre si, utilizando algumas estruturas e vocabulário mais frequentes, mas com muitas incorreções que provocam incompreensões. Recorre ao uso de conectores simples e frequentes, embora as sequências de informação sejam lineares e revelem falta de coerência. Pode não conseguir estabelecer comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa, não sendo evidente uma atitude de tolerância.</p>		<p>Escreve frases simples e textos muito curtos, sobre si ou temas familiares, utilizando algumas estruturas e vocabulário mais frequentes, mas com muitas incorreções. Recorre ao uso de conectores simples e frequentes, embora as sequências de informação sejam lineares e pouco coerentes e ocorram muitas imprecisões. Pode não conseguir estabelecer comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa, não sendo evidente uma atitude de tolerância.</p>		
<p>1 Fraco 0-19% [0;5,5] valores</p>	<p>Escreve palavras/expressões sobre si, mas com muitas incorreções, não conseguindo organizar uma sequência com sentido. Pode não conseguir estabelecer comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa, não sendo evidente uma atitude de tolerância.</p>		<p>Escreve palavras/expressões sobre si, mas com muitas incorreções, não conseguindo organizar uma sequência com sentido. Pode não conseguir estabelecer comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa, não sendo evidente uma atitude de tolerância.</p>		

GRAMÁTICA (DOMÍNIO 5)					
A2			B1		
1.º Ciclo: 10%	2.º e 3.º Ciclos: 10%	Secundário: 20%	1.º Ciclo: 10%	2.º e 3.º Ciclos: 10%	Secundário: 20%
5 Muito Bom 90-100% [17,5;20] valores	Revela um conhecimento metalinguístico seguro dos aspetos de estrutura e de funcionamento da língua considerados essenciais para este nível de proficiência.		Revela um conhecimento metalinguístico seguro dos aspetos de estrutura e de funcionamento da língua considerados essenciais para este nível de proficiência.		
4 Bom 70-89% [13,5;17,5[valores	Revela, com falhas pontuais, um conhecimento metalinguístico dos aspetos de estrutura e de funcionamento da língua considerados essenciais para este nível de proficiência.		Revela, com falhas pontuais, um conhecimento metalinguístico dos aspetos de estrutura e de funcionamento da língua considerados essenciais para este nível de proficiência.		
3 Suficiente 50-69% [9,5;13,5[valores	Revela, com falhas, um conhecimento metalinguístico dos aspetos de estrutura e de funcionamento da língua considerados essenciais para este nível de proficiência.		Revela, com falhas, um conhecimento metalinguístico dos aspetos de estrutura e de funcionamento da língua considerados essenciais para este nível de proficiência.		
2 Insuficiente 20-49% [5,5;9,5[valores	Revela, com falhas significativas, um conhecimento metalinguístico dos aspetos de estrutura e de funcionamento da língua considerados essenciais para este nível de proficiência.		Revela, com falhas significativas, um conhecimento metalinguístico dos aspetos de estrutura e de funcionamento da língua considerados essenciais para este nível de proficiência.		
1 Fracó 0-19% [0;5,5[valores	Revela, com falhas significativas, um conhecimento metalinguístico dos aspetos de estrutura e de funcionamento da língua considerados essenciais para este nível de proficiência.		Revela, com falhas significativas, um conhecimento metalinguístico dos aspetos de estrutura e de funcionamento da língua considerados essenciais para este nível de proficiência.		

4.3. ATITUDES / COMPORTAMENTOS (DOMÍNIO 6) – TRANSVERSAL A TODOS OS NÍVEIS DE ENSINO

4.3.1. 1.º CICLO

Domínio: COMPORTAMENTOS/ATITUDES (25%) - Escala 0 a 100		Pontuação	
Responsabilidade, organização e métodos de trabalho (40 pontos)			
A	Nunca/Raramente chega atrasado.	10	
	Chega frequentemente atrasado.	5	
	Chega sempre atrasado.	0	
B	Faz sempre os TPC.	10	
	Faz frequentemente os TPC.	5	
	Nunca/Raramente faz os TPC.	0	
C	Cumprir sempre os prazos das tarefas.	10	
	Cumprir frequentemente os prazos das tarefas.	5	
	Nunca/Raramente cumprir os prazos das tarefas.	0	
D	Traz sempre o material necessário.	10	
	Traz frequentemente o material necessário.	5	
	Nunca/Raramente traz o material necessário.	0	
Cooperação/Participação (35 pontos)			
E	Intervém na aula de forma sempre relevante.	15	
	Intervém na aula de forma geralmente relevante.	10	
	Intervém na aula de forma pouco relevante.	5	
	Intervém na aula de forma despropositada ou tem comportamentos incorretos/ perturbadores. / Não intervém na aula.	0	
F	Está sempre atento e empenhado nas tarefas.	10	
	Está geralmente atento e empenhado nas tarefas, podendo não concluir todas.	5	
	Nunca/Raramente está atento e empenhado nas tarefas ou não as conclui.	0	
G	Coopera sempre com os outros, respeitando as diferenças e sendo um elemento motor do bom desenrolar das tarefas.	10	
	Coopera sempre/geralmente com os outros, respeitando as diferenças.	5	
	Desrespeita frequentemente/sempre os outros e o seu trabalho, dificultando o bom desenrolar das tarefas.	0	
Autonomia (15 pontos)			
H	Realiza as tarefas com autonomia, alargando-as ou iniciando outros processos.	15	
	Realiza as tarefas de forma geralmente autónoma, mas não inicia outros processos.	10	
	Realiza as tarefas com o apoio/orientação de outros.	5	
	Não realiza as tarefas.	0	
Espírito crítico (10 pontos)			
I	Reflete sobre/reformula/avalia diferentes processos de forma crítica/consciente/ rigorosa.	10	
	Reflete sobre/avalia diferentes processos com alguma capacidade crítica, necessitando de apoio na reformulação.	5	
	Não reflete sobre/avalia/reformula diferentes processos.	0	
		Total	100
Notas:	<ol style="list-style-type: none"> 1. A classificação do aluno resulta da soma das pontuações que lhe são atribuídas em cada um dos aspetos (A a I). Se a um aluno for atribuída sempre a pontuação máxima prevista, esse aluno terá a classificação de 100% neste domínio. 2. Caso algum dos aspetos (A a I) não seja observado em determinado período, a pontuação do aspeto não observado reverterá para aquele a respeito do qual o professor recolheu mais informação. 3. Em caso de dúvida entre dois níveis, relativamente ao enquadramento do desempenho do aluno, deve optar-se pelo nível mais alto. 		

4.3.2. 2.º e 3.º CICLOS

Domínio: COMPORTAMENTOS/ATITUDES (20%) - Escala 0 a 100		Pontuação
Responsabilidade (40 pontos)		
A	Nunca/Raramente chega atrasado.	10
	Chega frequentemente atrasado.	5
	Chega sempre atrasado.	0
B	Faz sempre os TPC.	10
	Faz frequentemente os TPC.	5
	Nunca/Raramente faz os TPC.	0
C	Cumprir sempre os prazos das tarefas.	10
	Cumprir frequentemente os prazos das tarefas.	5
	Nunca/Raramente cumprir os prazos das tarefas.	0
D	Traz sempre o material necessário.	10
	Traz frequentemente o material necessário.	5
	Nunca/Raramente traz o material necessário.	0
Cooperação/Participação (35 pontos)		
E	Intervém na aula de forma sempre relevante.	15
	Intervém na aula de forma geralmente relevante.	10
	Intervém na aula de forma pouco relevante.	5
	Intervém na aula de forma despropositada ou tem comportamentos incorretos/ perturbadores. / Não intervém na aula.	0
F	Está sempre atento e empenhado nas tarefas.	10
	Está geralmente atento e empenhado nas tarefas, podendo não concluir todas.	5
	Nunca/Raramente está atento e empenhado nas tarefas ou não as conclui.	0
G	Coopera sempre com os outros, respeitando as diferenças e sendo um elemento motor do bom desenrolar das tarefas.	10
	Coopera sempre/geralmente com os outros, respeitando as diferenças.	5
	Desrespeita frequentemente/sempre os outros e o seu trabalho, dificultando o bom desenrolar das tarefas.	0
Autonomia (15 pontos)		
H	Realiza as tarefas com autonomia, alargando-as ou iniciando outros processos.	15
	Realiza as tarefas de forma geralmente autónoma, mas não inicia outros processos.	10
	Realiza as tarefas com o apoio/orientação de outros.	5
	Não realiza as tarefas.	0
Espírito crítico (10 pontos)		
I	Reflete sobre/reformula/avalia diferentes processos de forma crítica/consciente/ rigorosa.	10
	Reflete sobre/avalia diferentes processos com alguma capacidade crítica, necessitando de apoio na reformulação.	5
	Não reflete sobre/avalia/reformula diferentes processos.	0
Total		100
Notas:	1. A classificação do aluno resulta da soma das pontuações que lhe são atribuídas em cada um dos aspetos (A a I). Se a um aluno for atribuída sempre a pontuação máxima prevista, esse aluno terá a classificação de 100% neste domínio. 2. Caso algum dos aspetos (A a I) não seja observado em determinado período, a pontuação do aspeto não observado reverterá para aquele a respeito do qual o professor recolheu mais informação. 3. Em caso de dúvida entre dois níveis, relativamente ao enquadramento do desempenho do aluno, deve optar-se pelo nível mais alto.	

4.3.3. ENSINO SECUNDÁRIO

Domínio: COMPORTAMENTOS/ATITUDES (5%) - Escala 0 a 20		Pontuação
Responsabilidade		
A	Nunca/Raramente chega atrasado.	2
	Chega frequentemente atrasado.	1
	Chega sempre atrasado.	0
B	Faz sempre os TPC.	2
	Faz frequentemente os TPC.	1
	Nunca/Raramente faz os TPC.	0
C	Cumpr sempre os prazos das tarefas.	2
	Cumpr frequentemente os prazos das tarefas.	1
	Nunca/Raramente cumpr os prazos das tarefas.	0
D	Traz sempre o material necessário.	2
	Traz frequentemente o material necessário.	1
	Nunca/Raramente traz o material necessário.	0
Cooperação/Participação		
E	Intervém na aula de forma sempre relevante.	3
	Intervém na aula de forma geralmente relevante.	2
	Intervém na aula de forma pouco relevante.	1
	Intervém na aula de forma despropositada ou tem comportamentos incorretos/ perturbadores. / Não intervém na aula.	0
F	Está sempre atento e empenhado nas tarefas.	2
	Está geralmente atento e empenhado nas tarefas, podendo não concluir todas.	1
	Nunca/Raramente está atento e empenhado nas tarefas ou não as conclui.	0
G	Coopera sempre com os outros, respeitando as diferenças e sendo um elemento motor do bom desenrolar das tarefas.	2
	Coopera sempre/geralmente com os outros, respeitando as diferenças.	1
	Desrespeita frequentemente/sempr os outros e o seu trabalho, dificultando o bom desenrolar das tarefas.	0
Autonomia		
H	Realiza as tarefas com autonomia, alargando-as ou iniciando outros processos.	3
	Realiza as tarefas de forma geralmente autónoma, mas não inicia outros processos.	2
	Realiza as tarefas com o apoio/orientação de outros.	1
	Não realiza as tarefas.	0
Espírito crítico		
I	Reflete sobre/reformula/avalia diferentes processos de forma crítica/consciente/ rigorosa.	2
	Reflete sobre/avalia diferentes processos com alguma capacidade crítica, necessitando de apoio na reformulação.	1
	Não reflete sobre/avalia/reformula diferentes processos.	0
Total		20
Notas:	<ol style="list-style-type: none"> 1. A classificação do aluno resulta da soma das pontuações que lhe são atribuídas em cada um dos aspetos (A a I). Se a um aluno for atribuída sempre a pontuação máxima prevista, esse aluno terá a classificação de 20 valores neste domínio. 2. Caso algum dos aspetos (A a I) não seja observado em determinado período, a pontuação do aspeto não observado reverterá para aquele a respeito do qual o professor recolheu mais informação. 3. Em caso de dúvida entre dois níveis, relativamente ao enquadramento do desempenho do aluno, deve optar-se pelo nível mais alto. 	

5. NOTAS PARA A OPERACIONALIZAÇÃO DOS CRITÉRIOS

5.1. 1.º CICLO

A avaliação sumativa de cada período reflete a apreciação global do trabalho desenvolvido pelo aluno (baseada numa avaliação contínua, formativa, diferenciada e multidimensional) e o respeito pelos critérios de avaliação definidos.

A informação resultante da avaliação sumativa materializa-se na atribuição de uma menção qualitativa de Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente, sendo acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução das aprendizagens do aluno com inclusão de áreas a melhorar ou a consolidar, sempre que aplicável, a inscrever na ficha de registo de avaliação.

A avaliação sumativa final reflete a apreciação global do trabalho desenvolvido pelo aluno até ao final do ano letivo (deve também fazer o ponto de situação das aprendizagens do aluno).

O domínio das atitudes (D6) é classificado de acordo com a pontuação obtida pelo aluno, a partir do preenchimento do quadro da pág.16.

5.2. 2.º E 3.º CICLOS

A classificação do aluno resulta da avaliação do seu desempenho tendo por referência os desempenhos esperados no âmbito dos diferentes domínios.

Tem um carácter quantitativo e é expressa, em termos de avaliação sumativa, numa escala de 1 a 5, correspondente aos intervalos seguintes: nível 1 - 0%-19%; nível 2 - 20%-49%; nível 3 - 50%-69%; nível 4 - 70%-89% e nível 5 - 90%-100%.

A avaliação tem um carácter contínuo resultante:

- a. da realização de, pelo menos, um teste que permita avaliar o desempenho dos alunos nos domínios de Compreensão Oral, Compreensão Escrita, Uso da Língua, Produção e Interação Escrita. No caso da existência de mais do que um teste por período, o valor a considerar para calcular as percentagens das ponderações de um dado domínio será a média das classificações nele obtidas.
- b. da realização de um teste ou instrumento formal que permita avaliar o desempenho dos alunos no domínio de Produção/Interação Oral, de acordo com grelha de categorias e desempenhos;
- c. da utilização de outros instrumentos formais de recolha de informação dos diferentes domínios de acordo com o quadro do ponto 2.

O domínio do comportamento/das atitudes será classificado de acordo com a pontuação obtida pelo aluno em cada item apresentado na respetiva tabela.

A classificação de cada período tem igual peso na classificação de final de ano. Assim, o nível atribuído no 1.º período corresponde à classificação obtida, em percentagem, nos diferentes domínios tendo em conta as ponderações apresentadas. O nível atribuído no 2.º período é o correspondente à média aritmética das percentagens obtidas nos 1.º e 2.º períodos. O nível atribuído no 3.º período é o correspondente à média aritmética das percentagens obtidas nos 1.º, 2.º e 3.º períodos. Todos os instrumentos têm o mesmo peso.

Considerando todos os elementos de avaliação, caberá sempre ao professor avaliar o percurso do aluno e propor ao Conselho de Turma a classificação final a atribuir.

5.3. ENSINO SECUNDÁRIO

Em todos os períodos letivos realizar-se-ão atividades de caráter formativo e sumativo, de acordo com os diversos domínios do programa.

A classificação a atribuir no final de cada período/ano, de acordo com o espírito da avaliação contínua, tem de refletir a apreciação global do trabalho desenvolvido pelo aluno até ao momento em que se realiza a sua avaliação e o respeito pelos critérios de avaliação definidos.

Modo de obtenção da classificação do aluno:

Em cada período é considerada a média ponderada da classificação obtida nos diferentes domínios avaliados. A classificação de cada período tem igual peso na classificação de final de ano. Assim, o nível atribuído no 1.º período corresponde à classificação obtida, em percentagem, nos diferentes domínios tendo em conta as ponderações apresentadas. O nível atribuído no 2.º período é o correspondente à média aritmética das percentagens obtidas nos 1.º e 2.º períodos. O nível atribuído no 3.º período é o correspondente à média aritmética das percentagens obtidas nos 1.º, 2.º e 3.º períodos. Todos os instrumentos têm o mesmo peso.

No caso da existência de mais de um teste ou ficha de avaliação, o valor a considerar para calcular as percentagens das ponderações de um dado domínio será a média das classificações obtidas nesse domínio. Ao longo do ano, serão utilizados também outros instrumentos de recolha de informação dos diferentes domínios, que contribuem para a avaliação do aluno.

Ao longo do ano, a avaliação do desempenho do aluno pode ser comunicada de diferentes formas, dependendo da natureza das atividades e dos objetivos da avaliação:

- quantitativamente: 0 a 20 valores = 0 a 200 pontos;
- qualitativamente (Fraco a Muito Bom).

O domínio das atitudes (D6) é classificado de acordo com a pontuação obtida pelo aluno, a partir do preenchimento do quadro da pág.18.